



ESPAÇO VIVO: UM TRABALHO COM AS DIFERENÇAS - PERCEPÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS..¹

Daniele Heck Albrecht², Marta Estela Borgmann³. EFA

INTRODUÇÃO: O Projeto EFA: Um Espaço Vivo Para o Trabalho Com as Diferenças acontece na comunhão de atividades entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e o Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA. A participação da Universidade neste projeto está relacionada diretamente ao cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases, que determina a obrigatoriedade de todas as crianças no ensino fundamental, bem como a percepção deste processo inclusivo por parte do corpo docente, dos alunos e de outros educandos com necessidades educacionais especiais. **METODO:** As atividades pedagógicas ocorrem nas dependências da EFA, sob a coordenação de uma docente do Departamento de Pedagogia, e atuação de uma acadêmica bolsista. São realizadas observações participativas duas vezes por semana, em três turmas distintas, que possuem alunos com necessidades educacionais especiais, perfazendo um total de dez horas semanais para as atividades da bolsista. **DISCUSSÃO:** As observações são realizadas durante o turno da aula dos alunos, percebendo quais as relações estabelecidas entre o professor, colegas e alunos com necessidades educacionais especiais. Frente às observações faz-se as ponderações necessárias que resulta na produção de materiais e falas aos professores e auxiliares pedagógicos da escola, sendo oferecido um suporte, um auxílio no trabalho com estes alunos, já que é necessária toda uma adaptação curricular, dependendo das potencialidades de cada educando. Desta forma, percebe-se a dificuldade e ao mesmo tempo o prazer de ter um aluno com necessidades educacionais especiais, pois destacam-se os diferentes tempos de aprendizagem, diferentes reações, respostas, adaptações, tudo pressupondo o desenvolvimento integral de cada sujeito, gerando aprendizados que aproximam a escola das diferentes realidades vividas. **CONCLUSÃO:** O projeto se constrói e se renova a cada dia, bem como a todos os envolvidos, pois cada resposta se reflete em estímulo de busca de fatores para melhorar o trabalho. As dificuldades ainda se refletem na adequação de atividades para cada necessidade apresentada, bem como na avaliação destes alunos. de fato incluir é um desafio, pois desestabiliza todo um trabalho já concebido. Transformação social só acontece pela educação, e então é necessário que ela contemple a todos, e para isso respeitar a diferença na diferença é imprescindível.

¹ Projeto de Extensão do Curso de Pedagogia, realizando Parceria entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI e o Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA.

² Aluna do curso de Pedagogia, Bolsista PIBEX do Projeto de Extensão EFA: Um Espaço Vivo Para o Trabalho com as diferenças, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI, Coordenadora do Projeto de Extensão.